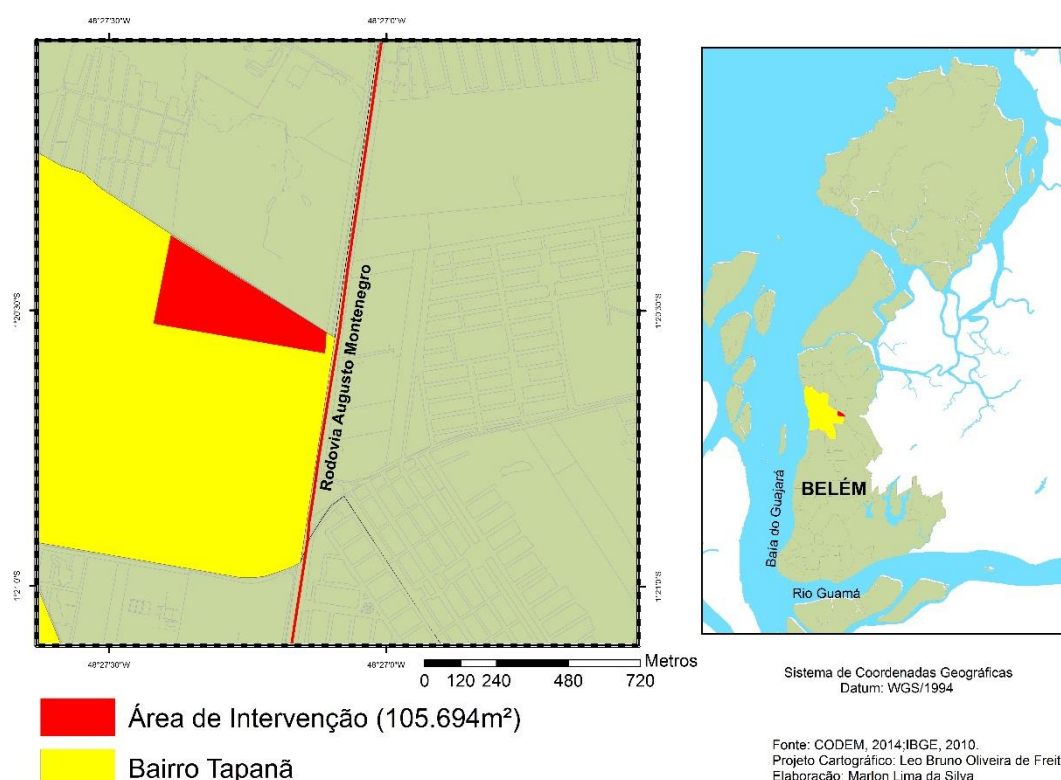


MEMORIAL

A edificação projetada destina-se a um uso habitacional, na qual traz uma arquitetura moderna visando à valorização regional, e trazendo um ambiente familiar. A construção trata-se de uma habitação social, com estilo arquitetônico contemporâneo.

A área escolhida para intervenção arquitetônica está localizado em uma área em expansão dentro da região metropolitana de Belém. Situado no bairro do Tapanã e as margens da principal rodovia da localidade em crescimento, a rodovia Augusto Montenegro. O terreno possui 105,694m² de área.



A área é um espaço degradado que aproximadamente 2 anos, foi invadida pois estava sem uso a um longo tempo. Como área de invasão, o espaço apresenta-se degradado e insalubre, e por conseguinte oferecendo risco à população. A escolha do devido terreno para a proposta da habitação social foi, proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos moradores, bem como conforto, integração dos mesmos a sociedade e dignidade para as famílias, sem perder de vista questões ambientais e de acessibilidade. Não existe dados no IBGE nem na prefeitura de Belém da quantidade de pessoas que vive na área, mas serão atendidas 1.800 pessoas.



25/07/2011



31/07/2013

O projeto foi pensado para que os moradores possam se sentir bem. Pois o conforto ambiental foi considerado, principalmente por conta da região em que a mesma está situada, no Norte do Brasil. Caracterizada por um clima quente-úmido e com alto índice de radiação solar ao longo do ano, que causa um desconforto térmico principalmente para parte da população que não possui acesso a sistemas de ventilação artificial, como os refrigeradores de ar.

A acessibilidade também foi considerada, caracterizando assim o projeto como inclusivo e não excludente, pois pessoas com algum tipo de deficiência física poderão viver no local com conforto, e sem que os espaços possam lhe causar qualquer transtorno.

Foram adotados fundamentos arquitetônicos com base em questões ergonômicas para a realidade da população local como: a estatura média populacional, entre 1,60 m e 1,70 m. Onde, o pré-dimensionamento foi de fundamental importância para que se obtivesse um bom partido arquitetônico. Também foram utilizados a base em conforto ambiental, para a questão climática, onde cálculos foram utilizados para se pensar na dimensão de esquadrias, como janelas e balancins, e nas espessura de parede e estruturas, além, das questões de acessibilidade.

Para a proposta do edifício de pequeno porte, foi pensado pavimento a pavimento. No terreno utilizamos vias curvas para diminuir a velocidade dos veículos, e para que o conjunto se destaque no bairro, por se todo reticulado. Os blocos estão dispostos no terreno em movimento para que a ventilação possa circular com facilidade devido a orientação do norte, e adotados os brises nos blocos que além de ser um elemento estético protegerá do sol da tarde. O edifício, possuirá três pavimentos, sendo térreo e mais dois.

Será disposto no terreno em 37 blocos, e cada bloco com 12 apartamentos, sendo cada apartamento com 49,19m² de área, totalizando um bloco com 590,28m². Na parte estrutural tanto vigas quanto pilares serão em aço e as paredes serão erguidas em tijolo cerâmico a cutelo, que serão executados junto aos vãos destinados às janelas com contra-vergas de concreto, sendo que as vergas serão definidas pelas vigas que contornam o edifício. Com acabamento em chapisco, emboço e reboco, e tendo um pé direito de 2,80m.

As aberturas, como janelas e balancins foram dimensionadas com ventilação cruzada, para que a passagem de ar seja eficaz para os ambientes se manter arejados, trazendo conforto para os habitantes, sendo estas esquadrias em estrutura de aço e vedação em vidro. As portas serão em aço, com uma altura mínima aceita de 2,10m, todas com veneziana na bandeira para que haja uma boa circulação do ar.

A circulação vertical que será utilizada pelos moradores, e a escada, que será feita toda em aço desde os tirantes, guarda corpos, até o corrimão. Por uma questão de estética, a escada possuirá uma malha lateral toda em aço funcionando como vedação. E futuramente caso haja instalação de elevadores, está disponível um espaço para o mesmo.

A cobertura da edificação terá sua estrutura em pontaletes de aço, e será utilizada telha de chapa de aço com tratamento termo acústica e pintura cor bege, em função de maior refletividade de radiação. O reservatório elevado será um tanque em aço, que foi dimensionado de modo que atenda às necessidades básicas dos moradores. E nas fundações será utilizado estacas em aço. Haverá dois centros de área de lazer com equipamentos de academia, quadras, malocas, e muita arborização, fazendo com que todos possam se integrar ao espaço.

A edificação foi projetada no intuito de pode aproveitar bem o espaço, trazendo a arquitetura contemporânea de maneira inspiradora.